

## O INGRESSO À CARREIRA DIPLOMÁTICA BRASILEIRA

Paula Silva Teixeira, Juliana Kiyosen Nakayama

E-mail para contato: paula.silva.teixeira@uel.br, juliananakayama@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 00562*

### Resumo

A exigência de uma cooperação entre os países é uma das características do globalizado século XXI, o Brasil possui voz em um cenário Global, podendo realizar reivindicações para atuar em busca de uma comunidade mundial melhor. A carreira jurídica que exerce essa função é a diplomacia. Diplomata é aquele que deverá representar o Brasil, acompanhando, informando e negociando nas discussões internacionais e relações exteriores. Para ingressar nessa carreira é necessária a aprovação no Concurso de Admissão à carreira de Diplomata (CACD) do Instituto Rio Branco (IRBR), que vem sendo realizado desde 1996 abrangendo todo território nacional. O concurso é dividido em duas fases, a primeira com 73 questões objetivas e a segunda fase divide-se em oito etapas, ou seja, oito provas diferentes, mas de forma discursiva. Além da aprovação, o candidato deverá estar dentro dos requisitos básicos para investidura no cargo, conforme o Edital N°1 de 5 de julho de 2019. Quase todos os anos o Instituto Rio Branco abre vagas para o CADC, o último realizado foi em 2019, Edital N° 1, de 5 de junho de 2019, vinte vagas totais, sendo quinze vagas para ampla concorrência, quatro para candidatos negros e uma para pessoas com deficiência, para a classe inicial de terceiro-secretário. A remuneração inicial é de R\$ 19.199,06. Para 2020 o Instituto Rio Branco abriu vinte e cinco vagas, as provas seriam realizadas no dia 30 de agosto, mas foi suspensa devida a situação de saúde pública do Brasil em relação ao Covid-19, sofrendo prorrogações.

**Palavras-chave:** concurso; Instituto Rio Branco; diplomacia.